



- (1) **ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**
(2) **ESTADUAL DAS CIDADES – CONCIDADES PARANÁ**, realizada no dia 01 de
(3) Agosto de 2012, com início às 14:00 horas, no auditório da SEDU, localizado na Rua
(4) Deputado Mário de Barros, 1290, em Curitiba-PR, com a presença dos Senhores
(5) Conselheiros: **MANDATO 2011/2014: 01) Anselmo Schwertner**, titular, segmento
(6) Movimentos Sociais e Populares, entidade Movimento Nacional de Luta pela
(7) Moradia - MNLM; **02) Antônio Marcos Dorigão**, titular, segmento Área
(8) Profissional Acadêmica e de Pesquisa, entidade Faculdade Estadual de Ciências
(9) Econômicas de Apucarana – FECEA; **03) Carlos Hardt**, suplente, segmento Área
(10) Profissional Acadêmica e de Pesquisa, entidade CREA/PR; **04) Carlos Roberto**
(11) **Bittencourt**, titular, segmento Secretaria de Estado da Agricultura e do
(12) Abastecimento – SEAB; **05) Cincinato Augusto Buzato**, titular, segmento Poder
(13) Público Municipal Executivo, entidade Associação dos Municípios do Setentrião
(14) Paranaense – AMUSEP; **06) Denilson Pestana da Costa**, titular, segmento Área de
(15) Trabalhadores, entidade Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e
(16) do Mobiliário do Estado do Paraná; **07) Eduardo Bazan Quezeda**, suplente, Poder
(17) Público Estadual, Secretaria de Estado da Cultura – SEEC; **08) Eliane Cordeiro de**
(18) **Vasconcelos Garcia Duarte**, suplente, segmento Poder Público Federal, entidade
(19) Universidade Federal do Paraná – UFPR; **09) Gilmário Ferraz da Silveira**,
(20) suplente, segmento Poder Público Estadual, entidade Secretaria de Estado do
(21) Desenvolvimento Urbano – SEDU; **10) Giovanna Bonilha Milano**, titular,
(22) segmento Organizações não-governamentais – ONGs; **11) Hélio Bampi, titular,**
(23) **segmento Área empresarial, FIEP; 12) Honorina Irene Silva Santos**, suplente,
(24) segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade Central de Movimentos
(25) Populares – CMP; **13) Jair Euclides Capristo**, suplente, segmento Área
(26) Empresarial, entidade Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP; **14)**
(27) **José Aparecido Leite**, titular, segmento Organizações Não Governamentais –
(28) ONG’s, entidade Instituto Brasileiro dos Deficientes Visuais em Ação – IBDVA; **15)**
(29) **José Ricardo Vargas de Faria**, titular, Área Profissional Acadêmica e de Pesquisa,
(30) UFPR; **16) Jurandir Guatassara Boeira**, titular, Poder Público Estadual,
(31) COHAPAR; **17) Karin Odette Brukheimer**, suplente, Área Profissional Acadêmica
(32) e de Pesquisa; **18) Lindelma Furtado de Melo Chionpato**, suplente, segmento
(33) Poder Público Municipal Executivo, entidade Associação dos Municípios do Médio
(34) Parapanema – AMEPAR; **19) Luiz de Mauro**, titular, segmento Movimentos
(35) Sociais e Populares, entidade Confederação Nacional das Associações de Moradores
(36) – CONAM; **20) Marli Segato Babinski**, suplente, segmento Área dos
(37) Trabalhadores, entidade Sindicato dos Empregados no Comércio de Pato Branco; **21)**
(38) **Mauro Sergio Langowski**, titular, segmento Movimentos Sociais e Populares,
(39) entidade Central de Movimentos Populares – CMP; **22) Milton Luiz Brero de**
(40) **Campos**, suplente, segmento Poder Público Estadual, entidade Coordenação da
(41) Região Metropolitana de Curitiba – COMEC; **23) Mirabel Caldeira Lopes**, titular,
(42) segmento Área Empresarial, entidade Associação Comercial e Industrial de Foz do
(43) Iguaçu – ACIFI; **24) Osni Bazilio Mendes**, titular, segmento Poder Público
Municipal Executivo, entidade Associação dos Municípios da Região Metropolitana



(44) de Curitiba – COMEC; **25) Ormy Leocárdio Hutner Junior**, titular, segmento Área
(45) de Trabalhadores, SINDARQ-PR; **26) Rosa Maria Moura da Silva**, titular,
(46) segmento Poder Público Estadual, entidade Instituto Paranaense de Desenvolvimento
(47) Econômico e Social – IPARDES; **27) Rosana Maria Bara Castella**, suplente,
(48) segmento Poder Público Estadual, entidade Secretaria de Estado do Meio Ambiente –
(49) SEMA; **28) Sandro Almir Setim**, titular, segmento Poder Público Estadual, entidade
(50) Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC; **29) Sebastião**
(51) **Francisco Rego**, titular, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade Central
(52) de Movimentos Populares – CMP; **30) Sérgio Ferreira Doszanet**, suplente,
(53) segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade Confederação Nacional das
(54) Associações de Moradores – CONAM; **31) Sirlei César de Oliveira**, suplente,
(55) segmento Área de Trabalhadores, entidade Federação dos Trabalhadores nas
(56) Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná – FETRACONSPAR;
(57) **32) Valter Fanini**, titular, segmento Área de Trabalhadores, entidade Sindicato dos
(58) Engenheiros no Estado do Paraná – SENGE; **33) Vinício Costa Bruni**, titular, Poder
(59) Público Estadual, SEMA; **34) Valdir Aparecido Mestriner, Área dos**
(60) **Trabalhadores; 35) Zilda Maria Cavalari**, segmento Movimentos Sociais e
(61) Populares, entidade Central de Movimentos Populares – CMP. Presentes como
(62) visitantes: **Felipe Pasqualim; Alberto Vellozo Machado; Maria Vitória C.**
(63) **Ferreira**. Presente também o Senhor **Eduardo Manoel Araujo**, Secretário
(64) Executivo do Conselho Estadual das Cidades, o qual fez a abertura dos trabalhos,
(65) passando a palavra ao Presidente do CONCIDADES-PR Sr. Cezar Silvestri, o qual
(66) agradeceu a presença de todos, dando boas vindas, salientando que a SEDU seja a
(67) casa do CONCIDADES-PR, lamentou não poder participar desta reunião
(68) extraordinária, enfatizando que a pauta desta Reunião é de interesse de nossa
(69) Secretaria, pois versa sobre as obras da COPA/2014, lembrando que o próprio
(70) CONCIDADES-PR tem participação nas obras e nas câmaras temáticas da COPA,
(71) sendo de suma importância esta participação. Salientou ainda que naquilo que for
(72) possível a SEDU estará ajudando o CONCIDADES-PR. “O Eduardo está nos
(73) auxiliando neste trabalho, além disso, está fazendo um trabalho juntamente com o
(74) Pacto Global, a sustentabilidade das cidades, a qual estamos desenvolvendo através
(75) de nossa Secretaria, com uma participação muito grande na sociedade em geral, na
(76) sociedade civil organizada e em todos os setores. “Estamos desenvolvendo também
(77) um trabalho em relação ao Desenvolvimento Regional, teremos um seminário em
(78) poucos dias, aqui no Paraná, sendo de suma importância a participação deste
(79) CONCIDADES-PR”, explicou o Secretário, que terminou sua fala agradecendo
(80) novamente a participação de todos e se desculpando por não poder participar da 5ª
(81) Reunião Extraordinária. 1. Informes da Secretaria Executiva: Conselheiros que
(82) justificaram ausência na 5ª Reunião Extraordinária: **Agenor de Paula filho** –
(83) COHAPAR – Poder Público Estadual; **Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento** –
(84) CONAM - Movimentos Sociais e Populares; **Débora Cristina Barreto** – SPU/PR –
(85) Poder Público Federal; **Douglas Roberto Lopes dos Santos** – Cooperativa de
(86) Habitação Urbana de Pato Branco – Área Empresarial; **Elizabeth Bueno Cândido** –
(87) Central de Movimentos Populares – CMP; **Hilma de Lourdes Santos** – Movimento
(88) Nacional de Luta pela Moradia – MNLM; **Ivaldo Pedro Patrício** – DETRAN –



- (89) Poder Público Estadual; **Jefferson Wanderlei Pallú** – ACICLA – Área Empresarial;
- (90) **João Francisco Valente Tigrinho** – SEIM – Poder Público Estadual; **Jonas Lemes**
- (91) **dos Santos** – CONAM – Movimentos Sociais e Populares; **Karin Odette**
- (92) **Bruckheimer** – Conselho Regional de Psicologia 8ª Região – Área Profissional
- (93) Acadêmica e de Pesquisa; **Luis Henrique Cavalcanti Fragomeni** – UFPR – Poder
- (94) Público Federal; **Marcel Junior Batista de Oliveira** – Câmara Técnica de Abatiá –
- (95) Poder Público Municipal; **Marcos dos Santos Fagundes** – AMUNORPI – Poder
- (96) Público Municipal Executivo; **Maria Felomena Oliveira Sandri** – ADEMA –
- (97) ONGs; **Maria Neuza Lima de Oliveira** – SINTRACON – Área dos Trabalhadores.
- (98) **Nilson Ferreira de Souza** – AMCG – Poder Público Municipal Executivo;
- (99) **Paulo Nobukuni** – UNICENTRO – Área Prof. Acad. e de Pesquisa; **Rosina Coeli**
- (100) **Alice Parchen** – SEEC – Poder Público Estadual; **Roberval Biscaia da Silva** –
- (101) SANEPAR – Poder Público Estadual; **Sandra Teresinha da Silva** – IPARDES –
- (102) Poder Público Estadual; **Sandro Miguel Mendes** – ASSOMEK – Poder Público
- (103) Municipal Executivo; **Valdívia dos Santos Lima** – CONAM – Movimentos Sociais
- (104) e Populares; **Vilma Aparecida Rodrigues UMP** – Movimentos Sociais e Populares;
- (105) **Reuniões realizadas:** 19/07/2012 – Comissão Coordenadora da 5ª Reunião
- (106) Extraordinária; **Ofícios recebidos:** Ofício 185/12 de 01/08/2012 - IPPUC –
- (107) Informando a impossibilidade de participar da 5ª Reunião Extraordinária do
- (108) CONCIDADES PR; **Ofícios enviados:** Ofício 033/2012 de 20/07/2012 – Enviado
- (109) para o Presidente do IPPUC Sr. Cléver Ubiratan Teixeira de Almeida, solicitando
- (110) apresentação de informações sobre Intervenções na Avenida das Torres – PAC DA
- (111) MOBILIDADE – COPA FIFA 2014; Ofício 034/2012 de 20/07/2012 – Enviado para
- (112) o Coordenador Geral da COMEC Sr. Rui Kiyoshi Hara, solicitando apresentação de
- (113) informações sobre intervenções na Avenida das Torres – PAC DA MOBILIDADE –
- (114) COPA FIFA 2014; Ofício 035/2012 – Enviado para o Conselheiro Valter Fanini,
- (115) comunicando designação para realizar o contraditório nas apresentações da COMEC
- (116) e IPPUC; Ofício 036/2012 – Enviado para o Eng. Civil Joel Krüger Presidente do
- (117) CREA-PR, comunicando que o Conselheiro Carlos Hardt foi designado para atuar
- (118) como moderador nas apresentações do IPPUC e COMEC; 2. Indicação da Comissão
- (119) Organizadora para 5ª Conferência Estadual, a qual por sugestão do Conselheiro
- (120) Marcos Dorigão de haver a inversão da pauta deixando este assunto para o final da
- (121) presente reunião, sendo aprovada esta sugestão por unanimidade. Dando
- (122) continuidade aos trabalhos, o Sr. Eduardo Manoel Araujo, Secretário Executivo do
- (123) CONCIDADES-PR, convidou para comporem a mesa os representantes da COMEC
- (124) – Sr. Sandro Almir Setim, IPPUC – não havendo o comparecimento de nenhum
- (125) técnico e/ou representante desta Instituição; e o Sr. Valter Fanini Conselheiro deste
- (126) CONCIDADES-PR para mediar o contraditório entre a apresentação; 3.
- (127) Apresentação do Sr. Sandro Almir Setim – COMEC, sobre as obras do PAC da
- (128) COPA de 2014, principalmente acerca da Avenida das Torres e a Rua Francisco H.
- (129) dos Santos. O Sr. Sandro começou sua explanação explicando que a COMEC é
- (130) responsável pelas obras do PAC/COPA fora de Curitiba e o IPPUC é responsável
- (131) pela cidade sede dos jogos e Região Metropolitana. A COMEC está realizando a
- (132) requalificação de vias, estendendo via de integração no município de Pinhais, trechos



(133) maiores recebendo dois sentidos por via, ciclovias, faixa de pedestres etc. Obra
(134) corredor Marechal Floriano, requalificação da Av. Marechal Floriano/Av. das
(135) Américas – São José dos Pinhais-PR; obra corredor metropolitano lote 2 – segmento
(136) I Av. Rui Barbosa, Laços de Quadra e Binários Início: Av. das Torres/Final BR 277
(137) – São José dos Pinhais-PR; Obra corredor Aeroporto/Rodoferroviária; requalificação
(138) da Av. das Torres São José dos Pinhais-PR. Sistema integrado de monitoramento
(139) objetiva implantar um Sistema Inteligente de Transporte e Trânsito na RMC, sendo
(140) que o Sistema Integrado de Monitoramento (COMEC), complementar o SIM de
(141) Curitiba, sendo prioridade para as vias: Corredor Aeroporto – Rodoferroviária e
(142) Corredor Marechal Floriano Peixoto, que compreende semáforos inteligentes com
(143) prioridade seletiva ao transporte público coletivo; sistema de câmeras CFTV para
(144) visualização, operação, acidentes e engarrafamentos; painéis de mensagem variável
(145) PMV – informações, condições das vias e mensagens orientativas; painéis em
(146) terminais de ônibus e interior dos mesmos – tempo de percurso, horário de chegada e
(147) partida; centro de controle operacional CCO – central de recebimentos de dados para
(148) controle e tomada de decisão, o qual ficará localizado na COMEC e disponibilizado
(149) os dados online para URBS e Secretaria de Segurança do Estado, finalizou sua
(150) explanação apresentando o cronograma de implantação das obras e serviços para o
(151) PAC da COPA 2014 de responsabilidade do Governo do Estado. Passando a palavra
(152) ao Conselheiro Valter Fanini que fará o contraditório entre a apresentação da
(153) COMEC, principalmente acerca da Avenida das Torres e da Rua Francisco H. dos
(154) Santos. O Conselheiro começou sua explanação com o histórico funcional da
(155) Avenida das Torres a qual foi implantada em 1978 com o objetivo de complementar
(156) o sistema de vias radiais leste e facilitar as conduções de viagens originadas na área
(157) urbana de São José dos Pinhais, Aeroporto Afonso Pena e Região Sul do Brasil.
(158) Inicialmente operava como via expressa em condição de via preferencial em relação
(159) às vias transversais em Curitiba e São José dos Pinhais. A condição de via arterial
(160) expressa era confirmada pela previsão de implantação de vias marginais de ambos os
(161) lados da via. Com o adensamento urbano ocorrido a leste e a sudeste de Curitiba e o
(162) conseqüente aumento do tráfego em vias transversais, foram estabelecendo-se
(163) conflitos entre o tráfego da Av. das Torres e o das vias transversais com a seguinte
(164) natureza: conflitos de travessias: veículos, pedestres e ciclistas e conflitos entre
(165) deslocamento e acesso de veículos, para minimizar os conflitos foram implantados ao
(166) longo do tempo um conjunto de sinalizações semaforicas; As sinalizações
(167) semaforicas reduzem a capacidade da via e geram congestionamentos; para eliminar
(168) os congestionamentos desnivelam-se as vias nas interseções: Av. Rui Barbosa e Rua
(169) Maringá, em São José dos Pinhais, e Rua Chile em Curitiba. Deu continuidade a sua
(170) explanação, dizendo que a Avenida das Torres tem função metropolitana, que a
(171) Avenida das Torres integra o sistema viário metropolitano como Via de Integração.
(172) Explicou em seguida o que é uma Via de Integração: As vias de integração abrigam
(173) prioritariamente o tráfego de longa distância intrametrópole e o tráfego do tipo
(174) interno-externo e externo-interno, ou seja, o tráfego que entra e sai da metrópole. As
(175) vias de integração apresentam continuidade com o sistema de vias expressas,
(176) internamente ao Anel de Contorno Regional. As vias de integração poderão ter
operação expressa ou não, adotando-se a condição de operação expressa em função



(177) da necessidade do aumento de capacidade das vias ou de segurança em relação à
(178) ocupação lindeira. Características técnicas: Acessos – Nas vias de integração os
(179) acessos as atividades lindeiras serão feitos através de vias marginais ou através de
(180) acessos regulamentares convenientemente distanciados entre si. Interseções - As
(181) interseções de uma via integração com uma via expressa serão sempre em desnível
(182) dotado de ramos que garantam todas as conversões de forma expressa. A interseção
(183) entre duas vias de integração será em desnível, dotada de todos os ramos de
(184) conversão, entretanto não precisará ser garantido que as conversões se efetuem de
(185) forma expressa. As interseções entre uma via integração e uma via de ligação ou de
(186) conexão poderão ser efetuadas em nível, operadas por semáforos, desde que, os
(187) estudos de capacidade da interseção demonstrem a possibilidade da operação em
(188) nível. A distância ideal entre duas interseções em nível é de 2.000 m. Abordou ainda
(189) sobre a linha de intervenção adotada dentro do PAC da Mobilidade COPA/2014: Em
(190) São José dos Pinhais: Separação total dos tráfegos de natureza distintas;
(191) Requalificação da via; Desnívelamento de vias em todas as interseções com vias
(192) transversais; Implantação de faixa adicional para operação de acessos e paradas ao
(193) longo da via; Passagens em desnível para pedestres e ciclistas; Separação dos
(194) corredores Salgado Filho\Joaquim Nabuco da Av. da Torres no trecho do Parque
(195) Iguçu. Em Curitiba: Resolução dos conflitos de tráfego por semáforos;
(196) Requalificação da Via; Desnívelamento de vias em duas intercessões. Mostrando o
(197) comparativo da interseção Av. das Torres\Av. Rui Barbosa e Av. Francisco H. dos
(198) Santos, que por similaridade com a interseções Av. das Torres\Av. Rui Barbosa a
(199) solução adotada poderia ser equivalente com significativa redução dos custos, sendo
(200) os custos com a interseção com a Rui Barbosa R\$ 11 milhões; e custo interseção
(201) com a Francisco H. dos Santos R\$ 94 milhões. Perguntas que permaneceram: - Por
(202) que Curitiba adotou uma linha de intervenção para a Av. das Torres diferente da
(203) COMEC\São José dos Pinhais, considerando tratar-se em ambos os municípios de
(204) um mesmo corredor com as mesmas funções viárias? - Qual a forma e função final
(205) para a Av. das Torres estabelecidos pelo plano viário municipal? É diferente das
(206) definições do Planejamento Metropolitano? - Como serão resolvidos os problemas de
(207) capacidade e de insegurança da via em relação as demais travessias de veículos,
(208) ciclistas e pedestres? Os congestionamentos serão mantidos? – Por que não foram
(209) feitas as reservas de espaços necessárias para a implantação das interseções em
(210) desnível evitando-se desapropriações ou obras de elevado custo? - Como será
(211) encaminhado com a COMEC e a Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais a
(212) implantação de outros corredores radiais em direção a região sudeste que poderiam
(213) aumentar a capacidade do deslocamento de viagens nesta direção descarregando o
(214) tráfego da Av. das Torres? – Por que não está sendo implantado o Viaduto ligando a
(215) Afonso Camargo à Av. da Torres considerando tratar-se de um ponto crítico na
(216) relação capacidade\demanda de tráfego ao longo de todo o Corredor
(217) Aeroporto\Rodoviária? – Por que não foi adotada para a interseção com a Av.
(218) Francisco H. dos Santos, solução equivalente a interseção com a Av. Rui Barbosa
(219) considerando que as condições de topografia, ocupação de entorno e drenagem eram
(220) favoráveis? Começando o debate com as inscrições feitas pelo Conselheiro José
Aparecido Leite, o qual iniciou sua explanação dizendo sentir falta da apresentação



(221) do IPPUC, falou também que por ser Coordenador da Câmara Técnica de Trânsito e
(222) Mobilidade Urbana, faltou convidar o Secretário de Infraestrutura, uma empresa de
(223) Consultoria, para verificar quais as diretrizes desses planos de pesquisa, o que
(224) estamos fazendo para o transporte coletivo. A Conselheira Rosa Moura começou sua
(225) fala parabenizando a apresentação da COMEC, e que a Secretaria Executiva não
(226) deveria convidar e sim convocar o IPPUC para comparecer nesta reunião, sendo de
(227) suma importância a sua apresentação neste debate: “Primeiramente eu queria
(228) parabenizar a apresentação dos dois, tenho muitas questões mesmo a fazer, mas eu
(229) queria fazer uma colocação antes de qualquer questão eu acho que quando a gente
(230) tem uma dúvida do tamanho da dúvida que foi suscitada na reunião anterior do
(231) Conselho nós não temos que convidar um órgão público pra apresentar o projeto, pra
(232) esclarecimentos nós temos sim que convocar então a ausência do IPPUC nessa nossa
(233) reunião é extremamente inaceitável, o Conselho tem que aprender a partir daqui a
(234) fazer convocações e não convites, então lamentamos e espero que a gente não caia
(235) mais nesse erro. Bom, então com relação ao que foi apresentado, eu acho que isso é
(236) um debate que já vem sendo levado aqui dentro de Curitiba e dentro do Brasil inteiro,
(237) a COPA acaba herdando um grande projeto que interfere no planejamento das
(238) metrópoles onde vão acontecer os jogos porque? Porque a COPA aparece com um
(239) montante de recursos e com um prazo exíguo para a realização de projetos então
(240) muitas vezes os municípios os órgão metropolitanos acabam cedendo a projetos
(241) rápidos, urgentes e que ‘bótam no ralo’ o dinheiro público e que não resolvem os
(242) problemas de fato da região e isso daí a gente esta vendo em todas as doze cidades
(243) que a COPA vai ter os seus jogos não é o caso só de Curitiba, aqui se agrava porque
(244) nas demais cidades esta havendo um dialogo entre o órgão metropolitano e a cidade
(245) pólo da região metropolitana e aqui pra quem acompanhou já durante um longo
(246) período o PAC da Copa a elaboração desses projetos esse dialogo foi extremamente
(247) prejudicado e hoje a apresentação do Sandro e o contraditório do Valter tornam isso
(248) assim claríssimo quer dizer não há dialogo não há planejamento de fato, nós temos
(249) uma região metropolitana, uma metrópole de Curitiba que crescem harmonicamente
(250) cheia de problemas, cheia de contradições e um planejamento extremamente
(251) fragmentado isso faz com que a gente tenha uma região metropolitana em
(252) desgoverno. Bem, teria perguntas a fazer mas começo com isso, porque é muito
(253) pesado isso é lamentável que isso aconteça justamente onde nós temos uma cidade
(254) que é considerada modelo, modelo em que? E ai entra a ponte estaiada, que a ponte
(255) estaiada nada mais é do que mais um cartão postal neste modelo que já faz um tempo
(256) não tem nenhum cartão postal no mercado de cidades internacionais entra vem pra
(257) isso uma ponte que custa praticamente nove vezes mais do que uma alternativa
(258) passível de ser levada nesse lugar e lamentamos mais ainda que o Conselho das
(259) Cidades não tem o direito de participar das sugestões que é obrigado a engolir essa
(260) decisão como coisa encerrada. Com relação então a esse desplanejamento e essa
(261) descooperação entre COMEC e Curitiba é so um Estado pra tirar as torres, Curitiba
(262) não vai tirar as torres a pergunta do Zé Leite tem todo sentido como é que fica um
(263) sistema de transporte coletivo que vive do aeroporto, da rodoviária com todos na
(264) metade do caminho isso praticamente inviabiliza um sistema de transporte coletivo
(265) de um mundo desenvolvido, segundo como é que a gente aceita que se mantenha o



(266) semáforo numa via de integração como o Valter mostrou, logo logo vai ter um
(267) grande congestionamento e vai mostrar inviabilidade no projeto de Curitiba portanto
(268) eu acho que comentar um projeto em Curitiba é um muro de lamentações pra todos
(269) nós. Com relação ao corredor metropolitano eu queria fazer uma pergunta só será que
(270) a COMEC não se preocupou que esse corredor passe exatamente por vias que já se
(271) mostram saturadas? Eu pego o caso do lote 2 da Rui Barbosa aquilo hoje já é um
(272) grande problema de saturação certo, eu acredito que o corredor ainda aumente muito
(273) mais o uso, o afluxo de novos serviços, novos usos para essa região será que a
(274) COMEC já não poderia prever isso e arrumar uma alternativa pra esse trecho.
(275) Obrigada. Ricardo Mesquita: “Boa tarde a todos e a todas Ricardo Mesquita
(276) Conselheiro licenciado do CONCIDADES. Primeiro eu queria acrescentar mais uma
(277) pergunta na relação do Fanini porque não foi consultada a população? Porque não foi
(278) consultada a população, vocês foi consultado Fanini? Sindicato dos Arquitetos,
(279) Instituto de Engenharia, população, ninguém foi consultado, Conselho? Ninguém.
(280) Pergunto se foi consultado a população no sentido da escolha da solução pra
(281) transposição. Deixa só eu terminar a minha apresentação, por favor? Eu tenho até
(282) aqui em minha mão, esta aqui inclusive no blog do Edson ele é auditor do Tribunal
(283) de Contas da União, Engenheiro Civil, mestre em Economia e Advogado, então é
(284) uma pessoa que acostumada com obras públicas então ele esta colocando aqui que a
(285) solução pra essa transposição esta custando algo em torno de 20 vezes, são soluções
(286) semelhantes de trincheiras pode custar 4/5 milhões de reais, nos estamos gastando
(287) 95 milhões de reais, mas ele faz um trecho aqui uma comparação com uma ponte
(288) estaiada que foi feita recentemente no Acre coisa de um ou dois anos atrás que se
(289) reajustasse para os valores de hoje pra 240 metros de extensão essa ponte do Acre,
(290) que é a transposição de um canal fluvial para navios onde 240 metros de extensão
(291) custou 8 milhões de reais para os valores de hoje atualizado custaria 15 milhões de
(292) reais, então o que nos estamos questionando na verdade, eu fiz ate um esboço aqui se
(293) essa solução não seria muito mais viável que é mais ou menos o que o Fanini
(294) representou simplesmente uma trincheira, um viaduto, na Av. das Torres passando
(295) por cima da Francisco H. dos Santos, até porque quem lembra do cruzamento
(296) naquele trecho a Av das Torres ela desce e daí ela sobe então simplesmente seria
(297) uma passagem quase que em nível, coisa mínima que nem o Fanini falou dois metros
(298) de altura a mais seria o suficiente pra passar por cima. Nós temos uma máxima na
(299) nossa militância pela acessibilidade do qual eu, Zé Leite e Terezinha que faz parte
(300) aqui o Conselho, nada sobre nós sem nós, nós gostaríamos de ter tido uma
(301) oportunidade maior de participação nesse resultado. Então, nós gostaríamos de ter
(302) tido uma participação na escolha dessa transposição. É só isso que eu gostaria de
(303) falar. Obrigado.” Passando as respostas com o Sr. Sandro Almir Setim, da COMEC,
(304) disse que conhece alguns projetos da Secretaria de Infraestrutura e Logística, com
(305) relação a adequação de todas as obras do plano de desenvolvimento integrado que
(306) vinham ao encontro da mobilidade urbana. Retirada das torres da Avenida levaria 20
(307) meses de execução. O Conselheiro Osni Bazilio Mendes pediu para que conste em
(308) ata a convocação da IPPUC para a próxima reunião ordinária para esclarecimentos
(309) quanto ao prazo de execução das obras. O Conselheiro José Ricardo Vargas de Faria
disse que a COPA tem sido um grande evento para as maiores roubalheiras, que é



(310) uma obra ‘marketeira’, que não há justificativa de se gastar R\$ 94 milhões com uma
(311) obra, quando poderia gastar muito menos. Que as audiências públicas realizadas pela
(312) Prefeitura Municipal não resolvem nada, pois como todos sabem nessas audiências é
(313) uma hora e meia para apresentação da Prefeitura e 10 minutos para perguntas. Sendo
(314) encaminhado convite para o IPPUC e não comparecendo ninguém, devem ser
(315) enviadas essas perguntas para esclarecimentos no prazo máximo de 10 dias, sendo
(316) votado *a posteriori* pelo plenário e encaminhado a imprensa. O Conselheiro Marcos
(317) Dorigão se manifestou dizendo que não ocorre a ligação entre esses dois projetos; O
(318) Conselheiro Denilson Pestana fez o seguinte encaminhamento propôs um novo
(319) debate no plenário da Reunião Ordinária de 22 de agosto. O Conselheiro José
(320) Aparecido Leite propôs o encaminhamento de um ofício ao Promotor Gilberto
(321) Giacoia, do Ministério Público, solicitando uma liminar que embargasse esta obra, e
(322) ainda indagou o Secretário Executivo do CONCIDADE-PR, por que este ofício ainda
(323) não foi enviado ao Ministério Público, já que foi matéria de encaminhamento da 16ª
(324) Reunião Ordinária deste CONCIDADES-PR. A Conselheira Lindelma Furtado de
(325) Melo Chiompatto disse que esta é a função deste CONCIDADES-PR: “Eu penso que
(326) nos tornamos repetitivos porque em um momento já bem, lá atrás Valdir esse
(327) conselho teve a preocupação de como é que seria tratado o dinheiro, o recurso que
(328) viria para a Copa do mundo tanto é Denilson que este Conselho colocou um
(329) representante lá para estarmos ‘vigilando’ na medida do possível como é que seria
(330) aplicado esse recurso e ainda Zé Leite este Conselho deve não pelo dinheiro público
(331) que esta sendo gasto para que viéssemos até aqui seu Eduardo, mas o respeito como
(332) pessoas que estamos aqui, estamos presenciando duas situações com o mesmo objeto
(333) se posicionando de forma diferente tanto é que chamamos até de contraditório e
(334) quem poderia nos esclarecer melhor sobre isso foi exatamente quem não veio e que
(335) eu saiba é Curitiba, então a função do Conselho é exatamente esta que nós não
(336) sejamos passados para trás porque não é a Lindelma é tudo aquilo que a Lindelma
(337) representa aqui, não é o Guatassara é quem ele representa aqui e se nós aqui estamos
(338) fazendo todo esse esforço gastando dinheiro público como já foi bem colocado aqui
(339) estamos sendo passados para trás e aqueles que estão confiando na gente, que ficou
(340) aguardando qual seria a nossa manifestação, então penso eu, que o mínimo que eu
(341) entendo de engenharia deu pra entender bem que de 11 milhões para 96 milhões olha
(342) que eu aprendi a fazer conta lá em Londrina, a diferença é grande e se não sair daqui
(343) documentos ao MP para os autores da arte se não sair nós estamos sendo coniventes
(344) com a situação que é um absurdo a diferença é muito grande, então precisamos nos
(345) manifestar sim com documentos escritos protocolados. Obrigada.”. O Conselheiro
(346) Luiz de Mauro indagou qual ser a função do Ministério Público e do Tribunal de
(347) Contas, se não está de também fiscalizar obras. O Secretário Executivo Eduardo
(348) Manoel Araujo chamou o Conselheiro Gilmário Ferraz da Silveira, e também o
(349) Assessor Jurídico da SEDU, para esclarecer a diferença de convite e convocação, se
(350) este Conselho poderia convocar o IPPUC a participar deste CONCIDADES-PR. O
(351) Conselheiro Gilmário disse que não existe no Regimento Interno deste Conselho, o
(352) poder de convocar algum órgão ou alguém sob uma penalidade; que só existe a
(353) figura de convite mesmo; que podemos usar a palavra convocação sem ter algum
ônus. Sendo decidido por unanimidade de votos os seguintes encaminhamentos:



(354) Ofício ao Prefeito de Curitiba com cópia ao IPPUC e ao CONCITIBA, sendo este
(355) elaborado pela Secretaria Executiva do CONCIDADES-PR, Câmara Técnica de
(356) Trânsito e Mobilidade Urbana e Assessoria Jurídica da SEDU, acerca das
(357) considerações aqui levantadas pedindo providências; Ofício ao Ministério Público do
(358) Estado do Paraná com as considerações aqui levantadas neste plenário pedindo
(359) esclarecimentos e providências. O Conselheiro Osni pediu questão de ordem, onde
(360) fique bem claro que estes Ofícios sejam enviados para providências. 4. Indicação da
(361) Comissão Organizadora para 5ª Conferência Estadual, sendo 14 conselheiros para
(362) compor a citada Comissão, com a seguinte proporcionalidade: 1 Titular e 2 Suplentes
(363) do Segmento do Poder Público – Conselheiro Cincinato Augusto Buzato (titular) e
(364) Conselheiros Osni Bazilio Mendes e Rosa Maria Moura da Silva (suplentes); 1
(365) Titular e 2 Suplentes do Segmento dos Movimentos Sociais – Conselheiro Anselmo
(366) Schwertner (titular) e Conselheiros Sérgio Ferreira Doszanet e Honorina Irene Silva
(367) Santos (suplentes); 1 Titular e 1 Suplente do Segmento Empresarial – Conselheiro
(368) Érico Morbis (titular) e Jair Euclides Capristo (suplente); 1 Titular e 1 Suplente do
(369) Segmento dos Trabalhadores – Conselheiro Valdir Aparecido Mestriner (titular) e
(370) Conselheiro Denilson Pestana da Costa (suplente); 1 Titular e 1 Suplente do
(371) Segmento das Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa – Conselheiro José
(372) Ricardo Vargas de Faria (titular) e Conselheiro Antonio Marcos Dorigão (suplente);
(373) 1 Titular e 1 Suplente do Segmento das Organizações Não Governamentais –
(374) Conselheiro José Aparecido Leite (titular) e Conselheira Giovana Bonilha Milano
(375) (suplente). 5. Encerramento feito pelo Secretário Executivo Eduardo Manoel Araujo.



Eduardo Manoel Araújo - Secretário Executivo do CONCIDADES PARANÁ

1. Anselmo Schwertner
2. Antonio Marcos Dorigão
3. Carlos Hardt
4. Carlos Roberto Bittencourt
5. Cincinato Augusto Buzato
6. Denilson Pestana da Costa
7. Eduardo Bazan Quezada
8. Eliane Cordeiro de Vasconcelos
Garcia Duarte
9. Gilmário Ferraz da Silveira
10. Giovana Bonilha Milano
11. Hélio Bampi
12. Honorina Irene Silva Santos
13. Jair Euclides Capristo
14. José Aparecido Leite
15. José Ricardo Vargas de Faria
16. Jurandir Guatassara Boeira
17. Karin Odette Brukheimer
18. Lindelma Furtado de Melo Chionpato
19. Luiz de Mauro
20. Marli Segato Babinski
21. Mauro Sergio Langowiski
22. Milton Luiz Brero de Campos
23. Mirabel Caldeira Lopes
24. Osni Bazilio Mendes
25. Ormy Leocárdio Hutner Junior
26. Rosa Maria Moura da Silva
27. Rosana Maria Bara Castella
28. Sandro Almir Setim
29. Sebastião Francisco Rego
30. Sérgio Ferreira Doszanet
31. Sirlei César de Oliveira
32. Valter Fanini
33. Vinício Costa Bruni
34. Valdir Aparecido Mestriner
35. Zilda Maria Cavalardini